MANIF

28 MARÇO 15H

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE Lisboa Largo do Carmo!

NO DIA 28 DE MARÇO DE 1947, juntaram-se centenas de jovens num acampamento organizado pelo Movimento de Unidade Democrática Juvenil (MUD Juvenil) em Bela Mandil, no Algarve.Nesse dia, tal como já tinha acontecido noutras vezes, e a outros anti-fascistas, foram reprimidos de forma violenta pela PIDE.

FOI A LUTA DESTES JOVENS E DE TODO O POVO DO NOSSO PAÍS QUE LEVOU, APÓS ANOS DE RESISTÊNCIA, À REVOLUÇÃO DE ABRIL E ÀS CONQUISTAS QUE ELA NOS TROUXE. Este dia passou a ser comemorado em Portugal por estar associado à luta da juventude, mesmo nas piores condições de repressão, por uma vida melhor dentro do nosso país.

Queremos Abril e Maio de novo

com a Força da Juventude!

MARÇO 2014

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

28 MARÇO

Temos o direito de viver e de trabalhar com direitos no nosso país!

Queremos Abril e Maio de novo

com a Força da Juventude!

LUTAR VALE A PENA:

• Os trabalhadores da empresa Ibersol, detentora da Pizza Hut, que os contrata de forma precária para as entregas de ao domicílio, fizeram uma greve contra a redução do pagamento à hora pelas entregas. Ao fim de algumas horas de greve, a administração da empresa recebeu o Sindicato de Hotelaria do Norte para negociar e foi obrigada a manter o valor hora anterior.

• Vários professores, organizados no SPRC, contratados em situação precária, contestaram o facto de receberem de forma discriminatória em relação a outros professores com vínculo efectivo realizando as mesmas funções. Numa recente sentença o Tribunal da Relação de Coimbra dá-lhes razão.

• Um grupo de jovens trabalhadores da empresa Bosch, em Braga, foi readmitido após um despedimento realizado ilegalmente. Estes trabalhadores, contratados por empresas de trabalho temporário não aceitaram o seu vínculo precário e exigiram, organizados no SITE-NORTE, um vínculo efectivo na Bosch.

QUEREMOS TRABALHO COM DIREITOS!

QUEREMOS VIVER E TRANSFORMAR O NOSSO PAÍS!

- **Queremos pôr fim ao desemprego** e à Emigração forçada!
- **Queremos o fim da precariedade,** que a um posto de trabalho permanente corresponda um vínculo de trabalho efectivo;
- **Queremos o aumento dos salários,** incluindo o aumento imediato do salário minímo Nacional;
- **Queremos horários dignos,** que os nossos direitos sociais e laborais sejam respeitados, para que possamos ter vida pessoal e familiar;
- **Queremos pôr fim ao encerramento de serviços públicos** que são criadores de emprego em vastas regiões, são essenciais às populações e aos trabalhadores;
- **Queremos um país desenvolvido e soberano,** onde as nossas capacidades sejam reconhecidas, onde o Estado invista na produção Nacional, na Investigação e no progresso económico que sirva os trabalhadores.

A REVOLUÇÃO DE ABRIL FAZ 40 ANOS ESTE ANO! SOMOS NÓS QUE PODEMOS EXIGIR TRABALHO COM DIREITOS, TOMANDO NAS NOSSAS MÃOS OS DESTINOS DAS NOSSAS VIDAS!

interjovem

CGTP Intersindical Nacional